

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

ANNU NATURAL
PAGAS ADIANTADAS Anno 1916 reis. Semestre 800
reis. Folha avulso 40 réis.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

ANNU CIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 60 réis, com
municadas e reclames 60 réis

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção
da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor e proprietario—Bernardo A. de Sá Pereira

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A
cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1916

A CRISE ECONOMICA

Um lavrador alemtejano teve com um redactor do *Seculo* uma entrevista, em que descreve, do seguinte modo, as dificuldades com que luta a agricultura da sua provincia, e que são, em parte, communs a outras regiões do paiz:

«As razões da restricção da cultura do trigo são multiphas, sendo as principaes a insufficiencia do capital e a falta de confiança nos governos, que de ha muitos annos são as entidades menos sérias que tem existido no paiz. A insufficiencia do capital é manifesta e até os cegos a vêem. O seareiro, que ha dois ou tres annos dispunha do capital de 10 contos para as suas culturas, necessita hoje de 25, pelo menos, para a lavoura da mesma área.

«E, se não, coteje v. os seguintes preços de artigos indispensaveis á lavoura:

«Uma parrelha de mulas, que ha tres annos custava 350\$00, custa hoje 600\$00.

«Uma junta de bois, que custava 150\$00, custa hoje 320\$00.

«O ferro, cujo gasto é constante, triplicou de preço.

«O adubo, que em 1913 custava ao Sindicato Agricola 120\$00 cada vagão, posto aqui, custa este anno 333\$00.

«Os salarios tem subido na proporção dos generos alimenticios, e se mais não subiram é porque, alimentando-se o alemtejano principalmente de pão, esse foi o genero que menos subiu.

«Um carro de transporte custa hoje quasi tanto como dantes custava uma carruagem de luxo.

«Enfim, as mais pequenas coisas, como, por exemplo, o sulphato de cobre, que passou de 13 centavos para 38, subiram de 100 a 200 por cento.

«Os outros cereaes e os legumes acompanharam o movimento ascensional de custo de todas as mercadorias; só o trigo não tem licença de subir mais do que 21 por cento.

«Ora aqui tem como o agricultor, a quem não chega o capital para comprar tanta coisa cara, restringe as suas culturas de trigo e prefere semear centeio, aveia, cevada ou legumes, cujos preços são tentadores.

«A falta de confiança nas medidas governativas não podia deixar de ser geral.

«Pois não foi no anno passado decretada, com a assignatura do ministro do fomento sr. dr. Manoel Monteiro, uma tabella de preços

para o trigo, que se diziam *minimos*, e passados oito mezes não sahio outro decreto do actual ministro do trabalho considerando-os *maximos*?

«Não se decretou em julho ultimo que o commercio de trigos era livre até 30 de novembro, e algumas semanas depois não era entrada, contrariada, essa liberdade pela Manutenção Militar, que achou mais commoda apprehender pela força que commerciar?

«Não foram em varias terras da provincia, como no visinho concelho de Arronches, arrombados celeiros de lavradores pelos agentes das autoridades, para lhes tirar de lá o trigo que já tinham vendido e que por este motivo não querem entregar á Manutenção Militar?

«Não está provado que esse trigo não foi todo para fabricar pão para o exercito, mas sim para umas fabricas do Porto?

«Que confiança pode, pois, haver em que as tabellas de venda não sejam, na epocha da proxima colheita, alteradas e o lavrador forçado a vender por baixo preço o que fabricou, chamemos-lhe assim, com materias primas tão custosas?

«Que admira, pois, que o lavrador, *escaldado*, fuja quanto possa á cultura do trigo e semeie aveia, que a mesma Manutenção lhe compra por preços fabulosos e deixa mais terras de pastagens para crear gados, que está sendo negocio mais remunerador?»

O illustre lavrador calara-se, esperando novas perguntas nossas. Interrogámo-lo, pois, sobre o que julgava indispensavel fazer-se para alargar a area cultural e augmentar a producção por unidade de superficie.

Respondeu-nos o sr. Couto:

—A pergunta é muito complexa e carece de uma resposta mais longamente reflectida.

«Mas sempre lhe direi que, para principiar, o que o governo deveria fazer era exactamente o contrario do que até aqui tem feito. Isto é, proteger, amparar e não perseguir. Porque outra coisa não parece senão uma encarnizada perseguição o que n'estes ultimos dois annos se tem feito á lavoura.»

A estrumação das arvores fructíferas

Quando entre nós se trata de fazer uma plantação de arvores fructíferas é habitual costume abrir-se no terreno uma pequena cova, deitando-lhe avaramente umas pazadas de estrume de curral e dispor ali as arvoresinhas, deixando-as depois completamente entregues á natureza, sem mais se pensar

n'ellas: quando muito regam-se duas ou tres vezes durante a estação calmosa, com regoio que morram á mingua de agua. Se pegam, e começam a desenvolver-se, nunca mais se olha por ellas, não considerando que carecem de ser alimentadas para que se tornem portadoras de abundante colheita, como de resto todos os outros vegetaes.

Se, porventura, se encontram dispostas em terrenos profundos e abundantes em elementos fertilisantes que lhe são indispensaveis e ainda as suas raízes possam beneficiar livremente, lá vão ellas caminhando, mas succedendo o contrario, que é o mais frequente, ficam estacionarias logo aos primeiros annos e a sua fructificação, quer em quantidade quer em volume, resente-se logo a seguir.

Ora pela estrumação activa-se o seu desenvolvimento, augmenta-se a fructificação e prolonga-se-lhes a vida, mas é necessario que ella não seja feita como alguns julgam bem executá-la, abrindo com a enxada um covacho á roda do tronco, o lançando ali o estrume que colhem, a seguir, com a terra que d'elle fôra extrahida.

Para que servirá isto?

O estrume deitado junto ao tronco e em contacto com as raízes grossas, não pode por ellas ser absorvido e por outro lado essa escava ou corta as raízes, o que vai enfraquecer as arvores, ou põe o estrume em contacto directo com ellas, dando lugar a que se produza nas arvores uma molesta chamada pelos francezes *pourridié* e cuja origem se encontra no proprio estrume. Este *pourridié*, ou *podridão*, é devido a um *Fungo* parasitario conhecido pelos botanicos por *Dematophora necatrix* e que invade circumferentemente as raízes de muitas plantas, causando-lhes, por vezes, a morte, mas que, segundo Viala, nunca fora encontrada nos terrenos urentos.

Eis, portanto, o que aconselhamos:

Em volta da arvore, e a uma distancia que corresponda ao comprimento dos ramos, fazem-se buracos com a profundidade de 0^m,15 a 0^m,25, ficando uns dos outros distantes cerca de meio metro. N'esses buracos lança-se o estrume e tapam-se novamente com a terra extrahida.

Será interessante que saibam os que nos estão lendo que está calculado as arvores fructíferas retiem do sólo, por metro quadrado da superficie por ellas occupado, n'um anno de abundante producção:

10	grammas	de azote
5	"	de acido phosphorico
15	"	de potassa
15	"	de cal

Desde que isto se conhece não é difficil dar ao sólo os elementos de que carece para a boa producção das arvores fructíferas. Considerando-se um terreno de composição média e desejando-se dar ás arvores a quantidade integral dos elementos fertilisantes acima indicados, a estrumação seria muito importante, sobretudo em adubos azotados. E os agronomos Izidore Pierre e Lechartier, em estudos recentemente realisados, tomando em linha de conta as varias culturas proximas dos pomares, chegaram á conclusao de que a adubação que segue, satisfaria, na maioria dos casos, assim applicada por metro quadrado:

30	grammas	de nitrato de suda
		ou sulphato de ammoniaco,
40	grammas	de superphosphato
		ou escorias.

Esta fórmula, que representa 100 grammas de adubo por metro quadrado, seria o sufficiente para dois annos, segundo affirmam os agronomos referidos e que sobre o assumpto dão estas instrucções:

«Quando se tratar de estrumar uma fructeira é preciso, em primeiro lugar, medir a superficie que occupa. Depois fazem-se buracos com a enxada á roda dos ramos exteriores, onde se acham as raízes delgadas, na proporção de dois buracos por metro quadrado da superficie coberta pela ramagem da arvore. Em cada um d'esses buracos lançam-se 50 grammas de adubo completo, o que corresponde a aproximadamente a 100 grammas por metro quadrado.»

Para que os nossos pomares se tornem verdadeiramente productivos e a sua cultura remuneradora ha muito a fazer; mas a sua estrumação é ponto capital para que não delinham e se não tornem improductivos e, entre os seus cuidados culturais, as estrumações ou adubações são lhes indispensaveis.

E tempo de se olhar por elles com mais alguma attenção, na certeza de que nos retribuirão generosamente todos os cuidados que lhes dispensarmos.

IMPRESSÕES & NOTICIAS

Pão apprehendido

Foram apprehendidas na Estação de Caminho de Ferro de Braga, 3 malas, com cerca de 200 kilos de pão cozido, que levavam destino para o Porto.

O guarda n.º 45 deu conhecimento ao commissario e este mandou conduzir o pão para a esquadra policial.

Assembleias electoraes

Por editaes afixados nos logares do estylo, fez-se publico que as assembleias em que se divide o concelho de Villa Verde, e em que tem de realizar-se as eleições do dia 5, são as seguintes, e compostas das freguezias abaixo designadas:

1.ª Villa Verde — Moure, Lage, Soutello, Turiz, Loureira, Geme, Barbudo e Villa Verde. (Reunido no edificio da escola do sexo masculino.)

2.ª Prado (Santa Maria) — Cervães, Escariz (S. Martinho), Escariz (S. Mamede), Parada de Gatim, Oleiros, Athães, Cabanelas e Prado (Santa Maria). (Reunido no edificio da escola do sexo masculino)

3.ª Portella—Duas Igrejas, Arcozello, Fretriz, Carreiras (S. Thiago), Gões, Azõs, Marrancos, Carreiras (S. Miguel), Riomau e Portella. (Reunido no edificio da escola do sexo feminino).

4.ª Valbom (S. Pedro) — Sande, Gomide, Gondomar, Valdeu, Oriz (Santa Marinha), Passô, Valbom (S. Martinho) e Valbom (S. Pedro). (Reunido na Igreja parochial.)

5.ª Pico (S. Paio) — Oriz (S. Miguel) Ponte (S. Vicente), Sahariz, Lañas, Conceiro, Vilarinho, Pico S. Christovão e Pico (S. Paio). Reunido no edificio da escola do sexo masculino).

6.ª Travassôa — Godinhaços, Pedregães, Mós, Dassãos, Esqueiros, Novagilde, Gondães e Travassôa. (Reunido na capella de Santo Antonio).

7.ª Athães—Aboim, Covas, Prado (S. Miguel), Codeceda, Barros, Valões, Penascas e Athães. (Reunido no edificio da escola dos dois sexos na Portella do Vade.

As chamadas dos eleitores far-se-ha pela ordem em que as freguezias aqui se acham descritas.

O tempo

Ultimamente baixou muito a temperatura, tendo desaparecido os deliciosos dias de sol, que tornavam encantador o presente outono.

Felizmente, as colheitas estão quasi concluidas.

FOLHETIM

O SEU PRIMEIRO DOENTE

(DE THE ANIMAL'S FRIEND)

Ha muitos annos existiu uma joven de nome Florencia. Montada em um «ponney» que possuia dava largas passeios em que era acompanhada por um amigo do presbytero da parochia.

Um dia offerceu-se-lhes um estranho espectáculo.

Viram um pastor que procurava reunir os carneiros e encerral-os no redil; e fazia-o com muito custo por lhe faltar o auxilio do cão.

Não sei se procurava imitar as vozes d'esse animal, o que se via era que elle corria após os carneiros e quanto mais corria mais os carneiros se dispersavam.

Florencia e o seu companheiro detiveram-se inquirindo porque razão não

Eleições muncipaes

Perante o sr. juiz de direito, ha-de proceder-se hoje, no tribunal judicial da comarca, ao sorteio dos presidentes para as diversas assembleias electoraes d'este concelho.

A lista dos conservadores independentes soffreu alteração, porque alguns dos indicados em o penultimo numero do nosso jornal, se esquivaram, sob pretextos varios, a apresentar a sua candidatura.

Não conhecemos a ultima e definitiva organização da referida lista, mas consta-nos que entram n'ella os srs. João José Pereira Leal e dr. Bernardo de Brito Ferreira.

A lista democratica-evolucionista é formada, segundo nos consta, pelos seguintes nomes:

- Dr. Francisco Barbosa de Brito
- João de Menezes Pinheiro
- Manoel de Souza Lobato d'Abreu Malheiro
- Padre Luiz Manoel Gomes, parochico d'Athães
- José Antonio Marques Pinheiro
- José Lopes Barreto d'Araujo
- João d'Oliveira Primo
- Luiz Vieira Braga
- João Antonio d'Araujo
- Manoel da Silva Couto
- Antonio Maria Muchado
- José Lopes Ferraz
- Porfirio José da Motta
- Antonio José Soares (ou José Antonio de Macedo)
- Feliciano Machado
- Augusto Antonio de Freitas Lima.

Para procuradores á junta geral ouvimos falar nos srs. dr. José Maria Ribeiro d'Almeida e José Ludovino Alves Ferreira.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	\$760
Dito amarello		\$750
Milho alvo		1\$200
Centeio		1\$000
Fenjoão branco		1\$700
Batatas		\$700
Ovos, 6 por		130

tinha elle comeigo o seu «colie»; em resposta o pastor contou-lhes o triste caso.

O cão, Cap, estava muito doente d'uma pata; parecia-lhe até que tinha o osso partido.

Cap soffria tanto que já pensára em o matar.

—Tenho que levar uma corda e estrangular o pobre velho, concluiu o pastor.

Quando Florencia ouviu isto ficou tão impressionada que perguntou onde estava o cão; e acompanhada do seu amigo, encaminharam-se para a cabana do pastor, onde «Cap» estava deitado.

O pobre cão jazia triste a um canto; agitou a cauda, como que dizendo que alli ao menos não lhe faziam mal.

O padre tarteou-lhe a pata inchada.

—Não tem o osso partido; vamos tratal-o com umas compressas quentes e a inflamação desaparecerá.

—O que é uma compressa? perguntou Florencia.

O padre explicou então que as compressas eram tiras de panno embebidas

Notas de 20\$000

Foram postas em circunção pelo Banco de Portugal notas de 20 escudos em substituição das de 20\$000 réis.

Operações em Africa

Um telegrama do sr. general Gil, commandante das forças portuguezas que operam contra os alleimões ao norte do Rovuma, partiram de Mussimbo para N'falla. Ao chegar a Makalaia encontraram o inimigo, que resistiu, mas a cerca de kilometro de N'falla, o inimigo fugiu em debandada, perante o avanço das tropas portuguezas, que tiveram insignificantes perdas, tendo o inimigo abandonado armas e munições em grande quantidade.

Pensão ás familias dos mobilizados

Pelo Ministerio da Guerra são concedidos os seguintes abonos diarios ás familias dos mobilizados, quando fiquem sem meios de subsistencia:

- A mulher, pae, mãe, irmão, irmã e filho (que seja orphão de mãe) \$12.
- A filha quando tenha mãe. \$03.
- A cada filho desde o 2.º ao 5.º e a cada irmão ou irmã desde o 2.º ao 5.º tambem \$04.
- A pae e mãe conjuntamente \$20.

Estes abonos podem ser requeridos pelas pessoas interessadas ou pelas mesmas praças nos respectivos quartéis, sendo indispensavel juntar ao pedido os seguintes documentos:

Certidão passada pelo Registo Civil ou pela auctoridade administrativa local acerca do parentesco e idade das pessoas a socorrer.

Atestado da auctoridade administrativa local, indicando a identidade militar da praça na qual se declara a residencia das pessoas a socorrer se estas estavam a cargo da praça, e se portanto ficaram privadas dos meios de subsistencia e bem assim de per si mesmas os angariarem.

Estes abonos são os minimos concedidos ás pessoas de familias residindo na provincia. Para o Porto e Lisboa são mais elevados.

em agua quente e enroladas no ponto inchado, para diminuir a inflamação.

Florencia ficou muito encantada com esta idéa; e accendeu o lume para fazer ferver a agua. Procurou depois um pedaço de panno, mas só encontrou a camisa domingueira do pastor.

—E' preciso servir-me d'ella, pensou; a mamã lhe dará outra nova.

Rasgou-a em tiras, que embebeu na agua quente, e envolveu muito bem a perna doente do pobre «Cap», que se deixou tratar com toda a paciencia.

Gemia docemente, como que dizendo:

—Não me sinto capaz de gritar, mas digo—obrigado a meu modo.

Quando isto foi feito, o presbytero queria reconduzir a pequena Florencia, mas ella pediu-lhe que a deixasse ficar e fosse prevenir sua mãe.

Permanecendo junto do cão todo o dia, renovou as compressas se bem que para a tarde a inflamação estava quasi extincta.

Pouco depois sentiram-se os passos do pastor que entrava com um ar triste e trazendo uma corda.

Circular

As administradores dos concessões foi dirigida pelo delegado da Pecuaria do districto de Biaga, uma circular concebida nos seguintes termos:

«Por serem muito frequentes neste districto os casos de mórmo, urge adoptar-se rigorosas medidas sanitarias, tendentes a obstar á disseminação d'aquelle terrivel zoonose, muito contagiosa e transmissivel ao homem.

Rogo, pois, que, a bem da saude publica, se digue ordenar que sejam intimados todos os ferradores, alquiladores, negociantes de gado, castradores e donos de estalagens, a, sob pena de lei, prestarem á auctoridade administrativa, logo que tenham conhecimento d'algun caso de mórmo, a declaração preceituada no artigo 14.º do Regulamento Geral de Saude Pecuaria, de 7 de fevereiro de 1880.»

Aglo da libra

Hontem a libra era cotada a 7\$400. No Brazil o valor d'ella era de 19\$692.

De João da Camara:

Dentes bonitos

Dentes são teclas, em que os desejos (Do maior sempre, sem sustenidos) Tocam um scherzo todo em harpejos; Cantar composto de muitos beijos, Quer sejam d'alma, quer fementidos.

Quando um sorriso volita, incerto, Pelas covinhas, como a soslao, E' primavera que já tem perto; Em labios frescos um riso aberto Já tem mais brilho que o sol de maio,

Trinta e dois dentes, com seus fulgores, Sem par são joias do teu sorriso Em pavor meltem os tentados res! Luzindo claros, dizem amores, E crueis mordem se fôr preciso.

Uma viajante, indo visitar a igreja d'uma aldeia, admiram-se do tamanho do calix que estava no altar mór.

—Valente calix sr. prior!
—Oh! meu caro amigo! Sangue de Christo... e eu sou capaz de beber d'elle um almude!

Quando o animal presentiu o dono dirigiu-lhe uns pequenos latidos de saudação que alegraram tanto o pastor que exclamou:

—Menina, mas o cão está melhor! Nunca pensei que me tornasse a receber assim!

—Largue a corda, respondeu Florencia, e venha aprender a fazer compressas.

Explicou-lhe o meio de tratar «Cap», e depois regressou a casa, mas voltou todos os dias, até que o cão pode correr de novo e vigiar o rebanho.

As creanças que leem estas linhas sabem quem era esta joven? Falou-se depois muito n'ella; quando foi conhecida sob o nome de «miss» Florencia Nightingale, e que na guerra da Criméa foi a enfermeira dos feridos.

Era até ha bem pouco uma graciosa e amavel velhinha, de coração repleto d'uma bondade igual á de Christo.

Não desejais ser como ella, ternos, affectuosos, e cheios de bondade?

Marta Pacheco Leitão.

Agenda de Algibeira para 1917

(Edição Gonçalves)

É a melhor publicação que no genero se faz em todo o paiz.

10.º ano de publicação — Preço 20 cent.

Sumario: Informaçoes judiciaes, administrativas, fianças, camararias, Divisão distrital continental, ilhas e colonias, juizes de paz, juntas de parochia; conservatorias, administrações; contribuições: Predial Juros, Suntuaria de Registo, etc.

Area e população da Republica Portuguesa.

Descrição historica das cidades, monumentos e brazões.

Seguida de indicações dos preços das

viagens em Caminho de Ferro, passagens nos vapores para as Ilhas, Africa Oriental e Occidental, diligencias, correios, hoteis, etc.

Situação dos corpos do exercito, grupos de artilharia, quartéis generaes, etc.

Estatistica das nações da Europa, Asia, Africa e America

Populações e quilómetros quadrados das cinco partes do mundo, religiões, linguas adoptadas nos diversos paizes, superficies, importações, exportações, exercitos em tempo de paz e em pé de guerra, capitais. — Moedas legais e sua equivalencia em moeda portugueza ao par. — Legações e Consulados em Lisboa e Porto, etc.

Automobilismo: Distancias kilometricas e tabela de preço do kilometro a

12, 14, 15 e 20 centavos. — Feiras e mercados — Feriados em 186 localidades. — Localidades onde se comunica telefonicamente com Lisboa — Forma de descrever a nova ortografia e a nova moeda. — Lei do Inquilinato: Protecção ao inquilinato durante o tempo da actual guerra, Arvores — Encomendas postaes — Equivalencias de medidas — Excursões — Forma de medir um tonel — Imposto do selo — Informaçoes uteis de Lisboa e Porto — Instru-

ção militar preparatoria — Memoranduos para 365 dias — Moedas em que são emitidos os vales para o estrangeiro. — O que se deve visitar em Lisboa e Porto — Praça de touros — Preços de passaportes — Recrutamento militar (taxa) — Tabelas de cambio entre Inglaterra, Portugal e Brazil — Taxa de assistencia — Taxa sanitaria — Telegrafia — Taxas de praça e automoveis em Lisboa e Porto — Via fluvial etc.

Um verdadeiro anuario em miniatura

Devem adquirir tão util livrinho pelo seu conjunto de informação.

Todas as Agendas tem senhas de BRINDES

Pedidos á Typographia Gonçalves — Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

ANNUNCIOS

Comarca de **Villa Verde**

EDITOS DE 30 DIAS

No processo de habilitação em que são requerentes Domingos Moreira da Silva, casado, do lugar da Feira, freguezia de São Julião de Freixo, comarca de Ponte do Lima, Joana Moreira da Silva, solteira, maior, do lugar de Pregaes, freguezia de Forjães, comarca de Espozende, Florinda da Silva, viuva, da rua da Boa Vista, da cidade do Porto, Maria da Silva e marido José Augusto Ferreira, Laurinda da Silva e marido Justino Vieira de Melo, Joaquim José Moreira e Joaquim Moreira, casados, todos da freguezia de Leça do Balio, concelho de Matosinhos, e requeridos o Ministerio Publico e interessados incertos, correm editos de trinta dias a citar estes mesmos interessados incertos que se julguem com direito á importancia deixada pela finada Maria da Silva Moreira, moradora que foi no lugar de Galhomil, freguezia de Rio-Mau, comarca de Vila Verde, irmã e tia dos requerentes, na Caixa Economica, constante do deposito numero 1501, e que segundo a liquidação feita em 1 de julho ultimo, é de 165\$39, bem como quaesquer juros que crescerem, para na segunda audiencia posterior ao prazo dos

editos que será contado da segunda publicação deste anuncio no «Diario do Governo», comparecerem no tribunal judicial da mesma comarca de Vila Verde pelas 10 horas, afim de vèrem acuzar a citação e marcar-se-lhes o prazo de tres audiencias para impugnam, querendo, a mesma habilitação, sob pena de revelia.

As audiencias ordinarias no juizo de direito de Vila Verde, se fazem todas as segundas e quintas feiras de cada semana pelas 10 horas, no tribunal deste juizo, não sendo dias impedidos, e sendo-o se fazem nos dias immediatos não o sendo tambem, mas sempre ás mesmas horas e no dito tribunal.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de direito, Carvalho Braga.

O escrivão, Antonio Inacio Machado Brandão.

Comarca de **Villa Verde**

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Vila Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias a citar Francisco Batista da Silva e mulher Adalgiza de Carvalho Batista e Augusto Batista da Silva Junior e mulher Albertina d'Almeida Batista, do lugar da Vila de Baixo, freguezia de São Vicente da Ponte, e atualmente auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para na qualidade

de erdeiros e representantes de seu pae e sogro José Maria Batista, pagarem no prazo de cinco dias findo o prazo dos editos, a contar do segundo anuncio na folha official do Governo, ao autor exequente Benevenuto Alves Ferreira, cazado, da referida freguezia, a quantia de setenta e dois escudos seis centavos e nove milavos, liquidado de proprio juro e custas, ou nomearem á penhora em igual tempo bens suficientes sob pena de se devolver o direito de nomeação ao autor exequente e de seguir a execução seus termos até final.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de Direito, Carvalho Braga.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Manual dos Processos

— DA —

Competencia dos Juizes de Paz
Elucidario destes funcionarios e dos seus escrivãos
por J. Garcia Lima
(Edição póstuma)

Sumario — Organização moderna dos juizes de paz Golpe de vista sobre a história dos juizes de paz. Relatorio de 28 de novembro de 1907. Habilitações dos funcionarios dos Juizes de Paz. Juizes, Escrivãos e Officias de Diligencias. Lei organica dos Juizes de Paz. Acções e actos da competencia dos juizes de Paz Processos que correm perante os juizes de Paz. Das conciliações. Notas referentes á conciliação. Processo de Coimas e transgressões de posturas. Notas referentes a Coimas e seu processo. Processo e notas á cobrança de pequenas dividas. Das citações. Do juramento em geral. Do processo de despejo e notas referentes a estes processos. Formulário. Modelo completo dum processo, desde o rosto dos autos á antuiação, e outras peças do processo, até conclusão final. Remessa dos autos ao tribunal superior, etc.

Preço 25 cent. Pedidos á Typographia Gonçalves 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

Colégio Dublin

PARA MENINAS INTERNAS

Situado num optimo local a 5 quilómetros de Braga, recomenda-se este colégio pela disciplina suave e alimentação abundante que nêle se ministram.

Educação e instrução a cargo dum corpo docente competentissimo.

Todas as alunas submetidas a exame nos anos lectivos de 1914 a 1915 e 1915 a 1916 obtiveram a classificação de DISTINIAS.

Dá esclarecimentos a directora

Telefone n.º 279

Maria José Ogando
Braga — Prado.

COLLECCÃO SELECTA

Obras primas da litteratura mundial

Edições de luxo em primarios volumes a 300 réis, illu strado com bellas trichromias e encadernados com capas especiaes

A publicação mais barata de Portugal

VOLUMES PUBLICADOS

- | | |
|--|---|
| Amor de padre, Edouard Rod. | Sombras e Luz, Bernardino Pinheiro. |
| Duas Irmãs, André Theuriel. | Esorava Isaura, Bernardo Guimarães. |
| Aris Nicoulin, Emilio Zola. | Conde de Camors, Octavio Feuillet. |
| Naco de Sant Anna Almeida Garrett. | Modidade Florida, J de La Brète |
| A Menina de Kergant, Octavio Feuillet. | O segredo da viscondessa, Pinheiro Chagas. |
| A Egreja, Alphonse Daudet. | A vida d'um rapaz pobre, Octavio Feuillet. |
| Historia de Sibyla, Octavio Feuillet. | A rua escura, Antonio Coelho Louzala. |
| As duas flores de sangue, Pinheiro Chagas. | A martyr, Adolphe d'Ennery. |
| O prato de arroz doce (2.º vol.), Teixeira Vasconcellos. | Riqueza inutil, Jorge Ohnet. |
| André Cornelis, Paulo Bourget. | Lagrimas e thesouros, Luiz A. Rehelle da Silva. |
| Phebus Moniz, Oliveira Martins. | O Marquez de Villemer, George Sand. |
| Balio de Leça, Arnaldo Gama. | Frei Luiz de Souza, Almeida Garrett. |
| O criminoso, François Coppée. | A mantilha de Beatriz, Pinheiro Chagas. |
| Osello da roda, Pedro Ivo. | O Sargento-mór de Villar, Arnaldo Gama. |
| Viagens na minha terra, Almeida Garrett. | |
| A Virgem Guaraciaba, Pinheiro Chagas. | |
| O grande industrial, Jorge Ohnet. | |

EMPRESA LUZITANA EDITORA

Calçada do Ferregiaj 23 — LISBOA

ACABA DE SAIR

A REVOLUÇÃO E A REPUBLICA ESPANHOLA

Por V. RIBEIRO

Um volume de 214 paginas illustrado com 28 gravuras — 5.º volume da Bibliotheca Historica.

200 réis broch. || 300 réis encad. Pedidos a A. David, Rua Serpa Pinto, 34 a 36 — Lisboa.

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores auctores estrangeiros

Rua Marechal Saldanha, 16-1.^o LISBOA

NOVA PUBLICAÇÃO

SEGREDOS DO CORAÇÃO

É este o titulo do novo romance, que esta casa editora tem em principio de publicação devido á penna do illustre e muito apreciado scriptor LUIZ DE VAL, já muito vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

O romance Segredos do Coração constituido por episodios de veras impressões e por situações eminentemente dramaticas, mantem constantemente e em muito elevado grau o interesse dos leitores, não só porque o seu entreccho está urdido com o mais admiravel engenho e elevação, como tambem porque todas as scenas, n'elle descriptas, se succedem estreitamente ligadas entre si, e aem que sejam interrompidas por quaesquer divagações que poderiam por ventura ser consideradas como menos interessantes.

A empresa, aproveitando e-te ensejo para tornar bem publico o seu agradecimento pela generosa protecção que sempre lhe tem sido dispensada pelos amadores das boas letras, atreve-se a esperar que os seus assignantes continuão a conceder-lhe o favor e benevolencia, com que a tem honrado nas precedentes publicações.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Tomo mensal de 80 paginas (10 folhas) 100 réis.
CADERNETA SEMANAL de 16 " (2 ") 20 "

Edição ornada com muitas photogravuras de pagina, copias de de senhas produzidos por um dos artistas portuguezes de maior fama. Brinde á escolha offerido aos srs. assignantes no fim de d'esta penultima obra.

Qualquer das seguintes estampas coloridas, proprias para quadros: Praça do Commercio de Lisboa (Terreiro do Paço), Republica Portuguesa (com o Governo Provisorio), Marquez de Pombal (com os principaes factos historicos do seu tempo), Palacio de Christal (Porto).

Esta casa editora aceita propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se já ha annos este admiravel e interessantissimo romance e a sua leitura provocou verdadeiro entusiasmo entre os amadores da boa litteratura. Dahi resultou, que a edição se esgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente fazem dos seus correspondentes resolveram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque será illustrada com um numero de estampas, superior ao que teve a primeira edição.

Como se vê, o titulo da obra — As Duas Mães — constitue uma verdadeira synthese da admiravel trabalho de Emile Richebourg. As Duas Mães são duas mulheres que sofrem horrorosamente: uma, a marquez de Couance, porque tem filho e não é mãe, e outra, Gabriella Liénard, porque é mãe e não tem filho!

E em volta d'esta lucta, quantas intrigas, quantos crimes, quantas scenas palpitantes de angustia e de unciedade!...

CADERNETA SEMANAL de 2 folhas de 8 paginas. 20 réis
TOMO MENSAL de 10 " de 8 " " 100 "

Brinde aos srs. assignantes—Grande estampa, para quadro, representando: Acclamação de D. Alfonso Henriques, 1.^o Rei de Portugal.
Brinde aos srs. angariadores d'assignaturas—Veja-se o prospecto.

Recebem-se assignaturas

Em todas as livrarias, casas dos srs. agentes de publicações litterarias, do Continente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.^a Succ., casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de uma grande collecção de bons romances, dos melhores auctores francezes e hespanhoes.

Rua Marchal Saldanha, 16, 1.^o — LISBOA

N'esta casa editora acceptam-se propostas para novos agente-, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 reis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os exploradores da Desgraça — de A. Contreras
O Calvario do Amor — de A. Contreras
Segredos do Coração — de Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permaente com direito a brinde

1916

ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de —

PORTUGAL e BRAZIL

É um verdadeiro Conselheiro Higienico das familias luso-brazilleiras contém um variado e completo repertório naturista dos dois paizes irmãos e grande cópia de informações do tratamento pelos agentes da natureza; menus e receitas para os regimes vegetariano e fruzivoro, occupando-se tambem das curas de sol, luz, ar, água, exercicio, jejum, etc., etc.

Guia seguro para toda a gente se converter ao Vegetarismo

Para sócias da S. V. 150 reis
Preço geral 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA—Editora

393, Avenida Rodrigues de Freitas (Antiga Rua de S. Lazaro)

— PORTO —

Encyclopedia

das Familias

Revista illustrada de instrucção e recreio

Publicação mais util e economica que se publica em Portugal UNICA NO SEU GENERO

Esta revista, que continúa sahido regularmente um excellente numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo especial, formando no fim de cada anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Assigna-se enviando numeros specimens a quem os requisitar a Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, n.^o 93 — Lisboa.

BELEM & C.^a Successores

Rua Marechal Saldanha, 16 LISBOA

O FILHO DOS OPERARIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas do grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes com as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo aucto- A FILHA MALDITA, AS DUAS MÃES, A AVO, A MARTYR e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do srs. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 — Lisboa

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores auctores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1915

Vinganças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Como suggestivo titulo de *Vinganças d'Amor*, começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados auctores, por ella publicados durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance *Vinganças d'Amor*, pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem

Dois são os episodios principaes, que constituem o entreccho d'esta magnifico trabalho litterario, a é em volta d'elles que se desenrolam as *vinganças d'Amor*, indicadas no seu titulo.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuirmos a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque é já bem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.^a SUCC. emprega sempre nas suas edições, e limitamos-nos hemo por isso a declarar que as estampas, com que a obra *Vinganças d'Amor*, será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conceituados artistas.

TITULOS DAS PARTES D'ESTA OBRA

1. ^a —Dois annos sem lar		4. ^a —Justiça
3. ^a —A mulher de Putifar		5. ^a —Aurora da Felicidade
2. ^a —Os saltimbancos.		6. ^a —O passado
		7. ^a —Oito annos depois

Esta primorosa edição será illustrada com numerosos photogravura e será distribuida as cadernetas semanais de 2 folhas de 8 paginas a 20 réis ou aos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 réis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a cores, propria para quadro, representando a **vista geral da**

Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)

Obras tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito a lindos brindes:

As mulheres de Bronze, de Xavier de Montépin.
A Filha do Divorcio, de Hector de Montepereux.
O Poder dos Humildes, de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça, de A. Contreras
O Calvario do Amor, de A. Contreras.
As Duas Mães, de Emile Richebourg.
Segredos do Coração, de Luiz de Val.

O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

POR

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.^a—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.^o, Lisboa.
Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

1. ^a parte Innocente e Martyr		4. ^a parte A Loucura d'innia paixão
2. ^a " Os dramas do Coração.		5. ^a " A Caminho do Mal.
3. ^a " Da Ambição ao Crime.		6. ^a " A Chave do Enigma.
		7. ^a parte Expição de Mãe.

CADERNETA SEMANAL de 16 paginas 20 réis
TOMO MENSAL de 80 " 100 "
VOLUME BROCHADO de 646 " 800 "

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando «O Marquez de Pombal expando os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755».

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.^a caderneta specimen a quem a requisitar.
N'esta casa editora acceptam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça — de A. Contreras.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permaente e com direito a brindes.